Salmos 32

Não seja como uma mula.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Juízo e livramento.

Em uma sociedade em que a impunidade é aplaudida por muitos, a concepção de um dia de juízo perante o Altíssimo beira a loucura.

Somos condicionados em nossos cérebros que as infrações, sejam legais ou não, são facilmente descartadas e colocadas como irrelevantes.

O padrão de comparação, dessa forma, para existir uma pseudo paz, é substituído de Jesus pelo homem em sua pecaminosidade.

Salmos 32:5 Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.

O salmista, diferente das pessoas da época, tinha seus olhos fixos no Altíssimo e reconhecendo a sua culpa, se arrepende, tendo como prêmio dado pelo Senhor o perdão. Sem pensar num contexto de troca, mas de uma ação soberana de Deus, David tem o alívio de sua culpa e se sente novamente nos braços do Pai.

Um exemplo deixado... Um exemplo a ser seguido...

Não seja como uma mula - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 32:6-7 Sendo assim, todo homem piedoso te fará súplicas em tempo de poder encontrar-te. Com efeito, quando transbordarem muitas águas, não o atingirão. Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento.

Aquele que é humilde ora ao Senhor.

Humildade = submissão + reconhecimento de incapacidade.

Neste ponto o salmista expressamente declara que tudo o que ele é, também é comum a todos os filhos de Deus. Não há nada de especial nele...

E isto deve ser cuidadosamente observado, porque em regra, achamos que somos mais especiais e que Deus tem a obrigação de nos agraciar com Suas bênçãos.

Mais uma vez digo que Davi obteve o perdão, não pelo mero ato de confissão, mas pela benevolência de Deus. O perdão sempre ocorre da parte de quem é ofendido.

Aqui Davi nos orienta que para sermos perdoados devemos recorrer à oração, a qual é o genuíno sacrifício da fé. **1 Tessalonicenses 5:17 Orai sem cessar.**

Somos também instruídos que em Davi, Deus nos forneceu um exemplo de Sua misericórdia, o qual pode não só estender-se a todos nós, mas também nos mostrar como devemos buscar a reconciliação.

O salmista também mostra que ninguém pode obter a esperança da salvação senão mediante o prostrar-se humildemente diante de Deus, porque todos, sem exceção, são carentes de Sua misericórdia.

Romanos 3:23-24 Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus.

E ele nos conclama a buscar a Deus **“Em tempo de poder encontrá-Lo”**

Isaías 55:6 Buscai o Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Pr. Paulo há um tempo que não devemos buscar a Deus?

Buscar a Deus nunca é fora de tempo, desde que seja dentro do tempo (o ciclo de nossa vida...), pois a cada momento Deus está sempre disposto a satisfazer-nos.

Mateus 7:7-8 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.

É-nos apresentada, então uma garantia à nossa busca: **“quando transbordarem muitas águas, não nos atingirão”.**

Joel 2:32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o Senhor prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

O significado, não é uma vida sem lutas, mas consiste em que, embora profundas ondas de morte muitas vezes nos cerquem de todos os lados, não devemos temer que nos traguem; ao contrário, cremos que estaremos a salvo e ilesos, se tão somente nos valermos da misericórdia de Deus.

Somos assim enfaticamente instruídos que os humildes, aqueles que se curvam, terão a salvação garantida desde que recorram ao santuário da graça divina.

Sob o termo, transbordar, estão inclusos todos os perigos dos quais parece não haver qualquer probabilidade de escape.

Aqui neste verso aprendemos 3 verdades:

1. Ele nega que haja algum outro porto seguro além de Deus;
2. Ele está certo que Deus será seu fiel guarda no presente e no porvir;
3. Qualquer adversidade que porventura lhe sobrevenha, ele está certo de que Deus será seu libertador.

Quão grande é nosso Deus...

Salmos 32:8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que debes seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

Para que exortação divina tivesse mais vigor, o profeta fala em terceira pessoa e dirige seu discurso a cada pessoa individualmente, para que mais rapidamente possamos aplicar a instrução a nós mesmos.

Quando o caminho da salvação é aqui apontado aos filhos de Deus, deve-se tomar o maior cuidado para que ninguém se aparte dele no mínimo grau. (direita/esquerda)

Podemos também aprender à luz deste fato que somos reconciliados com Deus com o propósito de que cada um de nós se esforce em fazer o próximo participante dos mesmos benefícios que a nós é outorgado. (Ide e pregai...).

Desse modo os que se mostram solícitos acerca do bem-estar do próximo, são designados pelo Senhor como guias em meio às trevas.

Salmos 32:9 Não sejais como o cavalo ou a mula, sem entendimento, os quais com freios e cabrestos são dominados; de outra sorte não te obedecem.

Davi agora explica rapidamente a importância do conselho que anteriormente disse que daria. Ele exorta a todos a aprender com tranquilidade a desvencilhar-se da obstinação e a revestir-se do espírito de mansidão. (troca de roupa – Armadura).

Ele aconselha os piedosos a que se corrijam; pois se formos bem atentos às direções divinas quanto devemos, cada um de nós rapidamente se apressará a buscar Seu favor.

Donde provém tanta ignorância que se vê em todos nós, senão por nos fazermos surdos a Deus?

Portanto, ao comparar os de duro coração com os animais irracionais, Davi os expõe ao vexame e ao mesmo tempo declara que os avalia como nada mais nada menos que “dar murro em ponta de faca”.

Os homens, diz ele, sabem como domar a ferocidade dos cavalos usando freios e cabrestos; o que então pensam que Deus fará quando os encontrar indomesticáveis?

Salmos 32:10 Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no Senhor, a misericórdia o assistirá.

Aqui ele declara qual será a vida dos obstinados.

Ele mencionou antes que apenas usando freios e cabrestos se poderia restringir sua obstinação; e agora acrescenta que suas misérias não teriam fim e medida, até que fossem completamente consumidos.

Embora Deus nos poupe por algum tempo, esta denúncia, contudo, deve nos encher de temor e nos preservar contra nosso próprio endurecimento.

E visto que ainda estamos sem disciplina; que nem nossa temporal prosperidade nos engane fazendo-nos fechar nossa mente para que não reflitamos sobre as dores com as quais Ele ameaça a todos os ímpios.

O alívio vem da comparação que de um lado, nos diz que Deus está armado com inumeráveis pragas contra os ímpios, e por outro lado, que Deus se acha munido com infinita bondade, com a qual poderá socorrer a todos quantos são Seus.

O resumo novamente é: não há outro antídoto para nossas aflições senão que nos humilhemos debaixo da mão divina e encontremos nossa salvação apenas em Sua misericórdia. E que aqueles que confiam em Deus serão abençoados em todos os

aspectos, porque, por mais que Satanás os assalte de todos os lados, o Senhor se lhes oporá; e no tocante a eles, usará o escudo de Seu poder protetor.

Salmos 32:11 Alegrai-vos no Senhor e regozijai-vos, ó justos; exultai, vós todos que sois retos de coração.

Após ensinar que a genuína felicidade está disponível e é acessível a todos os piedosos, Davi os exorta a que se alegrassem.

Ele lhes ordena a regozijarem-se no Senhor, como a dizer: Não há nada que os impeça de alcançar o favor divino, visto que Deus tão liberalmente e tão bondosamente lhes oferece Sua reconciliação.

Podemos observar que este é o incomparável fruto da fé que Paulo igualmente recomenda, a saber, quando a consciência dos piedosos se tranquiliza e se alegra, eles desfrutam de paz e alegria espirituais.

Sempre que a fé for viva, este santo regozijo se seguirá.

Visto, porém, que a impiedade do próprio mundo o impede de participar desta alegria, Davi se dirige exclusivamente aos justos, a quem denomina de os íntegros no coração, a fim de ensinar-nos que a aparência externa de justiça que agrada aos homens é de nenhum valor aos olhos de Deus.

Mas como ele chama justos àqueles cuja plena felicidade reside em Deus, em sua soberana graça, não lhes imputando seus pecados?

Minha resposta é que ninguém mais é recebido em seu favor senão aqueles que se sentem insatisfeitos consigo mesmos em virtude de seus pecados, e se arrependem de todo o seu coração; não que tal arrependimento mereça perdão, mas porque a fé jamais pode separar-se do espírito de regeneração.

Assim que começamos a devotar-nos a Deus, Ele nos aceita como se fôssemos puros e perfeitos.

A fé não só reconcilia o homem com Deus, mas também santifica tudo quanto é imperfeito nele, de modo que, pela soberana graça de Deus, Ele nos faz justos, seres esses que jamais obteriam tão imensurável bênção com base em seu próprio mérito.